Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A EQUIPE DA ATENÇÃO BÁSICA E A VIOLÊNCIA SEXUAL INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Autores: SILVANE DOS SANTOS MATIAS (Relator)
PRISCILA DA SILVEIRA JÁCOME
JECILANIE GONÇALVES DE OLIVEIRA
ANA PAULA LEITE DE OLIVEIRA
ELLANY GURGEL COSME DO NASCIMENTO

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: O presente estudo reflete sobre a equipe da atenção básica e a atenção às crianças em situação de violência intrafamiliar sob um recorte especial o abuso sexual contra crianças como um problema de saúde pública, daí o abuso sexual requerer da equipe da atenção básica uma abordagem multidisciplinar. A criança vítima do abuso sexual está exposta a diferentes riscos que comprometem sua saúde física e mental. Todavia, é nesse contexto que o abuso sexual concebido na família pode ser entendido como um problema social que atinge milhares de crianças, independente da sua cor, raça, credo ou classe social.. OBJETIVOS: Refletir acerca da prática da equipe da atenção básica sobre o abuso sexual contra crianças ocorrido na esfera familiar, descrever as ações da equipe da atenção básica voltadas às crianças vítimas do abuso sexual e descrever os aspectos conceituais do abuso sexual. METODOLOGIA: Consiste em um estudo de revisão de literatura que aborda a atenção às crianças vitimadas pelo abuso sexual intrafamiliar e a equipe da atenção básica no contexto da política pública brasileira com ênfase na política de saúde. Assim, têm-se como aporte teórico autores como FURNISS (1998), BRASIL (1988), AZEVEDO e GUERRA (2001). RESULTADOS: O abuso sexual contra crianças é na verdade um compromisso ético e social que necessariamente tem que ser assumido prioritariamente pela equipe de saúde para garantir a conquista da cidadania e dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. No entanto, conjeturar sobre o abuso sexual implica adentrar num campo questionador que perpassa pela dinâmica familiar, um espaço bastante complexo. CONCLUSÕES: Acredita-se que relatar sobre o abuso sexual contra crianças significar entrar num caminho complexo e delicado, no entanto, é necessário em especial, que a equipe da atenção básica tenha responsabilidade ética, profissional e humanizada para adentrar num tema tão amplo e pessoal, uma vez que o abuso sexual é também uma invasão, uma violação à integridade física, psicológica e moral da criança e da família.